

## INTERDISCIPLINARIDADE E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA PRÁTICA

Beatriz Lima Martins Alves<sup>1</sup>  
Viviane de Jesus Silva<sup>2</sup>  
Ana Valéria de Figueiredo da Costa<sup>3</sup>  
Edith Maria Marques Magalhaes<sup>4</sup>  
Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte<sup>5</sup>

### RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído com o intuito de aperfeiçoar a formação dos acadêmicos de Licenciatura, estimulando-os a atuar ativamente, na prática de ensino, estabelecendo relações entre a teoria e a prática, além de proporcionar uma maior aproximação e fortalecimento do diálogo entre Instituição de Ensino Superior e a escola-campo. O estudo teve como objetivo relatar as experiências de uma estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Iguazu, em Nova Iguaçu (RJ), durante sua participação no Programa Residência Pedagógica. A experiência no programa contribuiu para a formação crítica dos alunos, onde a residente pode inserir a interdisciplinaridade e interculturalidade em sala de aula, criando estratégias para alinhar a teoria e a prática de forma a acrescentar novas experiências a todos que participaram do processo, emergindo nos desafios atrelados a realidade da docência. Os momentos de planejamento são desafiadores e instigantes e proporcionam um aprender significativo que levaremos em nossa trajetória profissional. Reiteramos a importância de haver incentivos educacionais como o PRP, que possibilitam ampliar o conhecimento teórico e prático sendo fundamental para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Pedagogia, Residência Pedagógica, Interdisciplinaridade.

### INTRODUÇÃO

O relato que segue é produto da experiência vivida nos últimos nove meses de 2022-2023 em que participamos do Programa de Residência Pedagógica na Escola Municipal Dr. Rubens Falcão, onde estavam presentes cinco residentes, alunos da Universidade Iguazu, a Preceptora Prof<sup>a</sup> Viviane de Jesus, sendo acompanhadas pela Orientadora Prof<sup>a</sup> Ilda Duarte e a Coordenadora do Curso de Pedagogia Prof<sup>a</sup> Edith Magalhães. Esta trajetória se iniciou no mês

---

<sup>1</sup> Licencianda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu UNIG – RJ, e-mail: [educadora.beatriz@gmail.com](mailto:educadora.beatriz@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Preceptora Escola-campo E.M. Dr Rubens Falcão – RJ, e-mail: [vivianejesus1608@gmail.com](mailto:vivianejesus1608@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Doutora – coautora convidada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ – RJ, e-mail: [anavaleria.figueiredo@yahoo.com.br](mailto:anavaleria.figueiredo@yahoo.com.br);

<sup>4</sup> Professora Doutora Coordenadora do Curso de Pedagogia e Coordenadora Institucional do PRP da Universidade de Iguazu UNIG – RJ, e-mail: [edithmagalhaes20@gmail.com](mailto:edithmagalhaes20@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora Doutora Orientadora e co-autora, Universidade Iguazu UNIG – RJ, e-mail: [ildaduarte2021@gmail.com](mailto:ildaduarte2021@gmail.com)

de novembro de 2022, quando foram disponibilizadas, para a universidade UNIG bolsas Capes para o Programa de Residência Pedagógica (PRP), que faz parte do desdobramento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e traz novidades, como a formação do estudante do curso de graduação/licenciatura, nas escolas de educação básica. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Dr. Rubens Falcão, situada no Município de Nova Iguaçu (RJ), com a turma do segundo ano do ensino fundamental I, no turno matutino e foram dispostos um residente por dia da semana.

Em um primeiro momento, nosso ofício como residentes era o de preencher semanalmente relatórios de observação, tanto individual quanto em conjunto, direcionados a nossa orientadora que serviram como um diário de bordo onde descrevíamos as atividades propostas em cada dia, o número de alunos e professores que participaram, nossas reflexões mediante as atividades e os resultados gerados a partir delas. Este registro nos possibilitou observarmos as estratégias utilizadas pela preceptora no que tange à realidade e dificuldades da turma e como os alunos acompanharam os conteúdos e se relacionavam. Dessa forma nos foi possível aliar teoria à prática e parafraseamos Schön (2000), ao citar que as situações que permeiam a docência são únicas, mas para solucioná-las é preciso competências sendo necessário autodesenvolvimento reflexivo e trabalho cooperativo.

Nesse contexto, a metodologia utilizada é a pesquisa-ação em face da especificidade do projeto em sua imersão no cotidiano, sendo definida por Thioulet (2007, p. 16) como “um tipo de pesquisa social em estreita relação com uma ação[...] na qual os pesquisadores estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. Novamente nos reportamos a Schön (2000) ao dizer que a pesquisa-ação no sentido prático se relaciona a proposta *reflexão-sobre-a-ação*, ou seja, é uma forma de promover o desenvolvimento docente como também de inovação das práticas e, conseqüentemente o profissionalismo.

Castro, Ferreira e Gonzales (2013, p. 31) corroboram ao afirmarem que esse tipo de metodologia é “um processo cíclico, predominante qualitativa, e reflexiva que envolve reflexão sobre o processo [...] bem como seus resultados”. Resultados esse que os residentes puderam comprovar no cotidiano da escola por meio de temas possibilitando trocas culturais e aprendizado significativo e prazeroso.

## **DESENVOLVIMENTO**

No segundo momento após o recesso de final de ano (2022), tivemos contato com outro grupo de alunos, tendo ficado retidos dois alunos da turma anterior, e reiniciamos uma nova fase na residência, e nos foi solicitado que produzíssemos planos de aula para serem aplicados em sala a cada quinze dias. Os temas eram livres, contanto que tivesse em consonância com o

conteúdo do segundo ano segundo a BNCC (2018) com os recursos disponíveis e também a realidade das crianças. Nessa etapa apresentamos planejamentos com a padronização de nossa universidade e para serem aprovados por nossa orientadora, assim como pela preceptora.

Em nosso primeiro plano de aula, a unidade temática escolhida foi literatura do componente curricular língua portuguesa, tendo como objetivo compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, no sentido de desenvolver a escuta com atenção, valorizando os textos literários como parte do mundo imaginário e estimulando a oralidade (Brasil, 2018).

No segundo plano de aula, apresentamos a unidade temática de geometria com sólidos geométricos, do componente curricular matemática; as competências perpassavam por compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da matemática, e as habilidades reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, como disposto na BNCC (Brasil, 2018).

O terceiro plano foi dividido em duas semanas de execução e tinha como unidade temática jogos, de componente curricular recreação e tema “jogos africanos”. A proposta era trabalhar, segundo a BNCC (Brasil, 2018), a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, experimentando brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

O quarto plano desenvolvido tinha como unidade temática vida e evolução do componente curricular ciências da natureza, objetivando, segundo a BNCC (2018), identificar animais terrestres, pertencentes a *habitat* como hortas, jardins e parques, onde queríamos descrever características de plantas e animais que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

O quinto e último plano de aula elaborado e aplicado versou sobre as “nossas identidades”, da unidade temática identidades e componente curricular de história, com visão de compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, com objetivo de produzir documentação própria com base na análise de documentos, tendo o objeto do conhecimento a noção do “eu” e do “outro”, registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço (Brasil, 2018).

A aplicabilidade e seus resultados estão apresentados a seguir com imagens que evidenciam o sucesso do planejamento

## RESULTADOS E DISCUSSÃO <sup>6</sup>

Seguem as evidências e os resultados da realização dos planejamentos, sendo o primeiro tema literatura onde se trabalhou o livro *A escola dos meninos felizes* de Gudrun Pausewang. As atividades propostas foram a construção do debate sobre as interpretações do livro e a confecção de um mural com a frase produzida pelos alunos *Em uma escola feliz temos...*, com suas respostas individuais<sup>7</sup>.

### I. Leitura do livro *A escola dos meninos felizes*



### II. Atividade individual *Em uma escola feliz temos...*



### III. Varal *A escola dos meninos felizes*



A segunda unidade temática foi geometria de tema, sólidos geométricos, do componente curricular matemática e suas competências. Para isto utilizamos o recurso de *slides* para introduzir o conteúdo e explicações; a atividade também foi de forma digital, por meio de um

<sup>6</sup> Todas as imagens têm o devido consentimento dos atores envolvidos e os relatos originais foram publicados no portal da CAPES.

<sup>7</sup> Imagens I, II e III do acervo pessoal das residentes.

quiz em relação aos sólidos e, para finalizar, fizemos uma pelúcia em forma geométrica para trazer o lúdico para a aula<sup>8</sup>.

#### IVV. Explicação sobre Formas Geométricas Sólidas



#### V. Atividade de forma digital



#### VI. Foto com o recurso de pelúcia utilizado em aula



A terceira unidade temática jogos, de componente curricular recreação e tema jogos africanos. Nestes dias, as aulas foram aplicadas no ambiente externo da escola, com atividades de brincadeiras de origem africanas, tais como: jogo da jiboia, Tanzânia, matacuzana, roda de ciranda e jongo, contação de história da boneca Abayomi e entre outros. No segundo dia de

<sup>8</sup> Imagens IV, V e VI do acervo pessoal das residentes.

aplicação tivemos a visita de nossa orientadora, que conversou com as crianças, perguntando a respeito da avaliação deles da aula e se haviam gostado<sup>9</sup>.

#### VI. Primeira parte do plano de recreação



#### VIII. Realização da brincadeira *Jogo da Jiboia*



#### IX. Realização do jogo *Três Marias*, adaptado



#### X. Segundo dia de recreação, com a brincadeira *terra/ mar*



<sup>9</sup> Imagens VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII do acervo pessoal das residentes.

**XI Roda de Ciranda e Jongo**



**XII. Roda de contação de história *A boneca Abayomi***



**XIII. Confeção das bonecas Abayomi**



A quarta unidade temática vida e evolução do componente curricular ciências da natureza também foi utilizado o auxílio do *slide* para dar continuidade a explicação, onde pudemos conhecer alguns animais que vivem próximo a hortas e jardins e como eles nos ajudam. O exercício realizado foi uma ficha técnica, com nome do animal escolhido, onde vive, alimentação, tamanho, como se locomove e sua importância<sup>10</sup>

<sup>10</sup> Imagens XIV, XV, XVI do acervo pessoal das residentes.

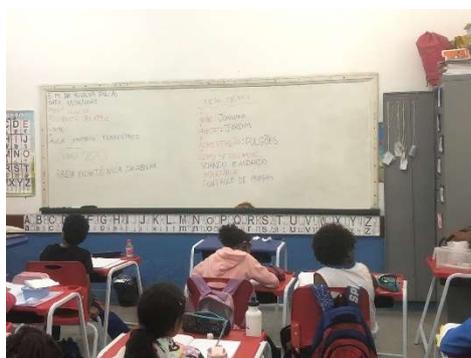
**XIV-Imagem Slide da aula de Animais Terrestres: Jardins, Hortas e Parques**



**XV. Reprodução do vídeo *Chico Bento em: O caso das formigas***



**XVI Atividade de ficha técnica dos animais**



Na última unidade temática nossas identidades, foi realizada uma introdução sobre o que é identidade, para logo após entrar com o esclarecimento de quais são os documentos principais e indispensáveis para o cidadão. Para a prática, fizemos um varal com nossas

identidades, que os próprios alunos produziram e, para finalizar, foi realizado um questionário oral a respeito das documentações.<sup>11</sup>

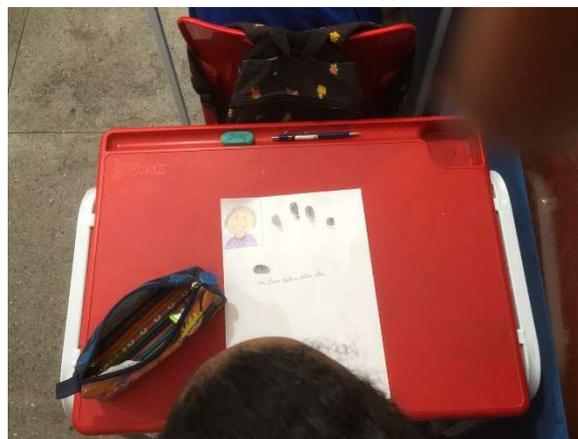
**XVII -Aula tema Nossas identidades**



**XVIII Exercício onde medimos os alunos para mostrar que ninguém é idêntico a ninguém**



**XIX-Atividade sobre nosso Registro Geral**



**XX-Varal da atividade *Nossas identidades***



<sup>11</sup> Imagens XVII, XVIII, XIX, XX do acervo pessoal das residentes.

Durante a execução das aulas tivemos auxílio de diversos recursos e espaços da escola, tais como a sala de leitura com um projetor disponível, os materiais para confecção de murais e varais; também pudemos levar brindes para as crianças, como parte do desenvolvimento do senso artístico e também recordação. Contamos com o acompanhamento de nossa preceptora e orientadora durante as aulas, sempre conversando com as crianças e os indagando a respeito do contato com os residentes, avaliando os laços que criamos durante o período de residência.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos afirmar que grande parte dos objetivos foram alcançados e nos surpreendeu a evolução das crianças nos quesitos desenvoltura e confiança. Antes acanhados e inseguros não participavam tão confortavelmente das aulas, mas ao longo do processo se imbuíram de confiança para dialogar e trocar saberes, o que consideramos um avanço na relação professor-aluno e também na oralidade e discursos dos alunos.

No que tange à diversidade e conscientização, que sempre era implícita em nossos encontros, podemos relatar que houve uma evolução no senso de pertencimento e comprometimento com o ato de estudar, valorizando a escola como um ambiente seguro e acolhedor.

Ressaltamos também a importância de haver incentivos educacionais como o Programa de Residência Pedagógica para nós, licenciandas formandas entendermos com propriedade a seriedade de nosso ofício, assim como, compreender as dificuldades que aparecem durante nossa caminhada, como a falta de estrutura e recurso, a realidade das crianças periféricas e como os incentivar a ver com bons olhos a escola e a educação. Esta experiência foi de extrema importância para nossa formação como profissionais e, com toda certeza, saímos da residência transformadas e a foto que se segue demonstra o clima que convivemos nesse período.<sup>12</sup>

#### **XXI - Orientadora, preceptora e colega residente**



<sup>12</sup> Imagem XXI do acervo pessoal das residentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. 2018.

CASTRO, M. R. de; FERREIRA, G.; GONZALES, M. *Metodologia da Pesquisa em Ação*. Rio de Janeiro: Marsupial, 2013.

PAUSEWANG, Pausewang. *A escola dos meninos felizes*. São Paulo: Loyola, 2000. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/quaquadela/escola-dos-meninos-felizes-livro>. Acesso em: 10 abril 2023.

PERES, Paula. *Passo a passo: a lenda da boneca Abayomi*. 2019. Disponível em: [https://novaescola.org.br/conteudo/18563/passos-a-passo-a-lenda-das-bonecasabayomi?gclid=CjwKCAjw36GjBhAkEiwAKwIWYyYoWTqrnr4RXwJUe3W7uoVsCGYyxt8tRg4bcvR6NIDJ2GNyJIJcBoCv2EQAvd\\_BwE](https://novaescola.org.br/conteudo/18563/passos-a-passo-a-lenda-das-bonecasabayomi?gclid=CjwKCAjw36GjBhAkEiwAKwIWYyYoWTqrnr4RXwJUe3W7uoVsCGYyxt8tRg4bcvR6NIDJ2GNyJIJcBoCv2EQAvd_BwE). Acesso em: 20 maio 2023.

SCHÖN, D. A. *Educando o Profissional Reflexivo*. Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Trad. Roberto C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Juliana. *Animais terrestres*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-deaula/fundamental/2ano/ciencias/animais-terrestres/2073>. Acesso em: 17 jun. 2023.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa -ação*. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

## Sites Acessados

Mister Master em português. Uma forma eu sou “castelo”. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=16XxUaPkggk>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Formas geométricas Educação infantil [QUIZ] | Qual é a forma geométrica? Artes de uma professora. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z8edVLE8mu4>. Acesso em: 15 jul. 2023.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Catálogo de jogos e brincadeiras africanas e afrobrasileiras. 2023. Disponível em: <https://issuu.com/fmcsv/docs/catalogo-jogos-africanas>. Acesso em: 20 maio 2023.

IASA- INSTITUTO AMIGOS DE SANTO ANDRÉ. De abóbora faz melão. 2014. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Vig69-FcH7c&list=OLAK5uy\\_n1XkVAp6nXIPJmXIWS9hcvMWEAxxgBJCJE](https://www.youtube.com/watch?v=Vig69-FcH7c&list=OLAK5uy_n1XkVAp6nXIPJmXIWS9hcvMWEAxxgBJCJE). Acesso em: 20 maio 2023.

Jornalismo preto e livre. “Brincadeiras africanas para curtir com a criançada durante a quarentena”. Disponível em: <https://almapreta.com/sessao/cotidiano/brincadeira-africanas-para-curtir-vos-crianca-durante-a-quarentena>, Acesso em: 8 set. 2021.

Material digital do professor. História 2º ano. Disponível em: [https://pluralcontent.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/APIS/Apis\\_Historia%202/06\\_AP\\_HIS\\_2ANO\\_1BIM\\_Sequencia\\_didatica\\_1\\_TRTA.pdf](https://pluralcontent.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/APIS/Apis_Historia%202/06_AP_HIS_2ANO_1BIM_Sequencia_didatica_1_TRTA.pdf). Acesso em: 20 maio 2023.

Programa da Residência Pedagógica. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacaobasica/programaresidencia-pedagogica>. Acesso em: 11 dez. 2022.

TURMA DA MÔNICA. Chico Bento em: o causo das formigas. 1990. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=pbqeqFrqcVQ>. Acessado em: 17 jun. 2023.

